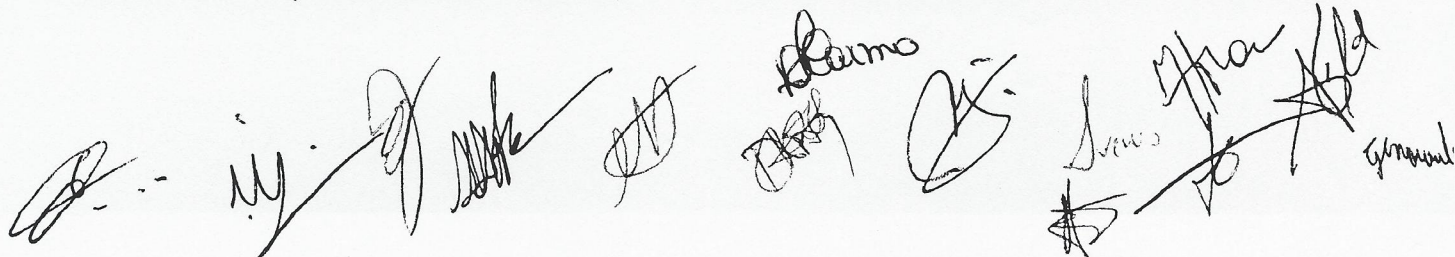
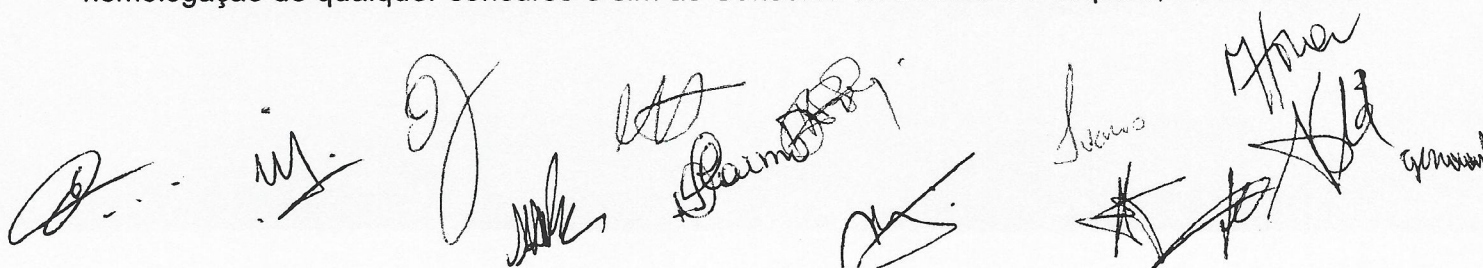


ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE-TER DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, EM 14 DE ABRIL DE 2010.

Aos quatorze dias do mês de abril de 2010 às 10 horas, na sala 302-B do prédio da Escola de Engenharia, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, sob a presidência do Chefe do Departamento, Professor Ednilton Tavares de Andrade e secretariada por Marcello José Quintieri Pinheiro em substituição a Secretária Executiva, Carla Valério Cardoso. Compareceram a esta reunião os seguintes professores: Antonio Ferreira Da Hora, Antonio Henrique Monteiro da Fonseca Thomé da Silva, Chou Sin Hwa, Dario de Andrade Prata Filho, Dirlane de Fátima do Carmo, Domingos Sárvio Magalhães Valente, Eduardo Jorge, Gustavo Carneiro de Noronha, Ivenio Moreira da Silva, James Hall, Leonardo da Silva Hamacher, Luiz Edmundo Andrade Marcondes e Monica de Aquino Galeano Massera Da Hora. A pauta desta reunião e a ata da décima sétima reunião ordinária de 17 de março de 2010 foram previamente distribuídas. A ata da décima sétima reunião ordinária de 17 de março de 2010 foi lida pelos professores presentes e obteve aprovação unânime. O Prof. Dario reiterou o assunto da necessidade de monitor para a disciplina Saneamento Ambiental. A pauta compreendeu os seguintes itens: 1) Homologação do concurso de Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio: O Prof. Eduardo Jorge afirmou que consultou os dois professores José Francisco e Luiz Carlos, da Banca do Concurso (dos três que compuseram a banca examinadora, sendo que um dos professores reprovou o candidato e o outro informou que não tem condições de ministrar aulas na área de conhecimento) e eles informaram que o candidato Ivenio não tem condições de assumir a docência da área de conhecimento; comentou que devido ao resultado próximo do limite mínimo para aprovação no concurso público do edital Nº 468/2009 e sendo a formação do candidato aprovado no concurso de Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio, de outra área do conhecimento, exige-se do Colegiado a atuação imediata para garantir a excelência do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. O Prof. Eduardo Jorge solicitou que a atuação acadêmica do prof. Ivenio fosse acompanhada e controlada pela Plenária Departamental, e que as provas a serem aplicadas aos alunos do Prof. Ivênio sejam elaboradas e corrigidas por uma banca examinadora para garantir a devida excelência dos cursos oferecidos pelos docentes lotados neste Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente. O Prof. Ivenio salientou que está se preparando para o curso de Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio, além de estar matriculado e inscrito em disciplinas do curso de Doutorado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal Fluminense, desenvolvendo estudos e pesquisas na área de biocombustíveis. A Profa. Chou lembrou que a formação de ambos os candidatos aprovados no concurso de Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio não era da área do conhecimento específica do concurso do edital Nº 468/2009. A Professora Chou lamentou ter assistido e não poderia de deixar de relatar alguns fatos que viu e ouviu durante o processo do concurso na condição de secretária da banca, como aquele que o Professor Jose Francisco Araújo, Phd nas referidas áreas, professor da cadeira de Economia Agrária na UFF, ministrada para os alunos de Engenharia Agrícola, e professor da Universidade Federal de Pernambuco, não aprovou os dois candidatos nem na parte escrita e nem na parte didática. Sendo que as notas dadas pelo referido professor na parte

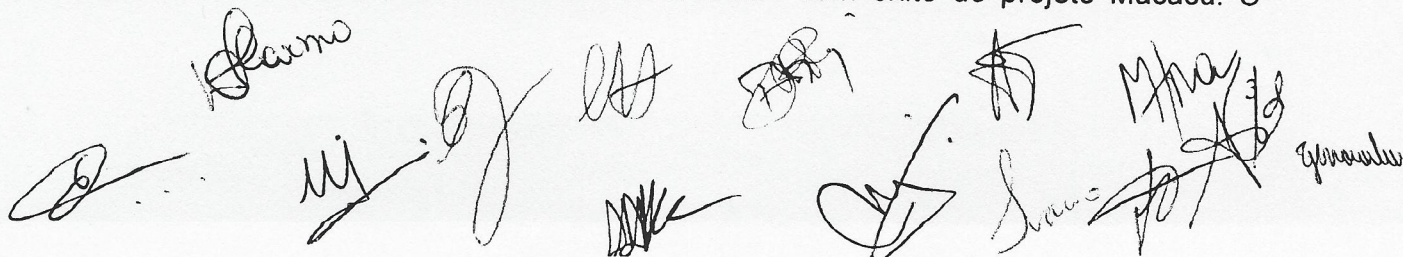
A series of handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others more stylized. Some signatures appear to have names written above them, such as "Dario" and "Chou".

didática foram: para professor Ivenio 6,00 (seis) e para o outro candidato 6,50 (seis e meio). E segundo o próprio professor Ivenio reconheceu que na aula falou mais de Marketing, e não no tema sorteado que foi Planejamento e Gestão Estratégica da Empresa Rural. O professor Jose Francisco fez vários comentários como aquele que o candidato apresentou nada, e que parecia desenho animado, estas e outras críticas ouvidas pelo próprio professor Ivenio. O professor Jose Francisco o convidou para assistir as suas aulas. O professor Jose Francisco fez questão da presença da professora Chou na discussão final do concurso. A professora Chou foi questionada quanto aos candidatos, e respondeu que como secretária não cabia decidir, mas se fosse coordenadora do curso não aprovaria nenhum dos dois candidatos em vista do que viu e ouviu dos professores, mas isto cabia ao professor Ednilton, que é o coordenador do curso e chefe do departamento, decidir. Os professores da banca ficaram num impasse, segundo o professor Ednilton caso não aprovássemos daria muito trabalho e poderíamos perder a vaga. Então resolveram aprovar os dois com a nota mínima. Na reunião a professora Chou comentou quanto a perder vaga, não era verdade, como é de conhecimento de todos, muitas foram aproveitadas como a da professora Mônica Moncada, a do professor Leonardo, e agora a do professor Cleumo. A professora Chou ainda comentou que as disciplinas deverão ser ministradas já no próximo semestre de 2-2010, são três: Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio. Além disso, visto o que aconteceu no concurso, o professor Ednilton consultou a Professora Chou e sugeriu de aproveitar a vaga de REUNI 2011 na área de conhecimento em Engenharia de Sistemas Agrícolas e Experimentação, Energização Rural e Instalações Prediais, DE, o professor Jose Francisco Araújo, por transferência, e o professor Ivenio seria contratado na área de Economia Agrária, Administração Rural e Desenvolvimento e Gestão de Agronegócio, mas quem daria realmente as aulas na referida área seria o professor Jose Francisco, e o professor Ivenio passaria a dar aulas na área de Engenharia de Sistemas Agrícolas e Experimentação, Energização Rural e Instalações Prediais. Isto a professora Chou não aceitou. O professor Ednilton disse que isto não irá acontecer. A Profa. Chou reiterou a solicitação do prof. Eduardo Jorge. O Prof. Ednilton esclareceu que as avaliações dos membros da comissão examinadora do concurso do edital Nº 468/2009 e as médias atribuídas por eles aos candidatos foram justificadas individualmente por escrito. O Prof. Ednilton salientou a isenção e imparcialidade da comissão examinadora do concurso do edital Nº 468/2009. A Profa Mônica salientou que existe uma diferença entre a palavra escrita e a palavra falada, ou seja, vale o escrito e que, inclusive, o processo do concurso já havia sido encaminhado ao Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade para aprovação. O Prof. Da Hora mencionou que os professores da banca aprovaram o candidato de forma oficial e, em sendo assim, não deveriam ocorrer comentários extra oficiais contrários ao disposto por eles mesmos. Recomendou ainda que a plenária deva rever os critérios para a escolha de candidatos, e que a solicitação do prof. Eduardo Jorge deva ser atendida, mantendo-se, entretanto, o resultado do concurso, que é a manifestação oficial e soberana da banca. O Prof. Da Hora também comentou a competência do prof. Ivenio para a sua área de atuação. O Prof. James salientou o senso de correção e justiça do prof. Eduardo Jorge. O Prof. James disse também que não é razoável caracterizar uma celeuma para que o concurso não seja homologado sem a existência de um fato superveniente. O prof. Domingos sugeriu que para os próximos concursos públicos, a exigência de formação específica dos candidatos seja deliberada a priori para garantir a idoneidade dos docentes recém empossados. Tendo em vista que não caberia à plenária departamental a homologação de qualquer concurso e sim ao Conselho de Ensino e Pesquisa, foi solicitada a

A series of handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity, representing the members of the commission.

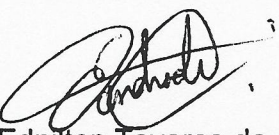
retirada de pauta a questão da homologação e acrescentada a proposta pedida, pela Profa. Mônica da Hora e pelo Prof. James Hall, da criação de um procedimento dentro do TER ao qual todos darão ciência aos resultados dos concursos, com a antecedência devida e antes do encaminhamento ao CEP; tal a proposta foi aceita por todos os presentes. Mediante a manifestação do professor Eduardo Jorge em relatar a consulta ao professor José Francisco, a respeito do desempenho do candidato Ivenio Moreira da Silva após ser aprovado pela banca, o candidato manifestou-se, inicialmente, agradecendo as oportunidades oferecidas pelo Departamento de Eng. Agrícola e Meio Ambiente em estar atuando como professor desde junho de 2006, dispondo-se a dedicar-se aos interesses desta unidade como até aqui tem procedido. O professor Ivenio também manifestou a condição de se retirar da plenária, caso a mesma julgasse necessário, para que os demais professores ficassem a vontade para tratarem do assunto. Contudo, esse procedimento foi julgado desnecessário pela plenária. O professor Ivenio prosseguiu dizendo ter buscado ver de maneira construtiva as considerações feitas pela banca durante a prova didática, por ter direcionado sua apresentação à área de marketing, visto que havia cursado uma pós-graduação nesta área. Contudo, o candidato informou ter feito contato com os professores Luiz Carlos e José Francisco na semana seguinte ao concurso visto que ambos se dispuseram a auxiliá-lo caso fosse necessário. Entretanto, o professor Ivenio informou que no contato pessoal com o professor José Francisco, lhe foi dito que as especializações oferecidas pela Economia da UFF não caberiam ao referido candidato, pois são específicas aos economistas. Após este fato, o candidato informou ter feito contato com o professor Luiz Carlos reafirmando seu interesse em se especializar e candidatar-se no programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios, na linha de pesquisa "Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agronegócios" oferecido pela UFRRJ às sextas-feiras, onde o referido professor atua na área ligada a cadeias agroindustriais, ficando a fazer novo contato posteriormente em ocasião de novo processo seletivo.

2) Aprovação do projeto de extensão em cultivo hidropônico em conjunto com o Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI: O Coordenador deste projeto institucional, prof. Leonardo da Silva Hamacher apresentou os resultados do projeto de extensão em cultivo hidropônico. Prof. Leonardo pediu que constasse em ata o agradecimento ao Engenheiro Agrícola Luís Carlos Franco Campos que o auxilia na implementação técnica do projeto de cultivo hidropônico. Ele ainda solicitou a compra de insumos para sustentar o projeto. O projeto de cultivo hidropônico obteve aprovação unânime. 3) O convênio da Universidade Federal Fluminense com a Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC – Colégio Estadual Agrícola Almirante Ernani do Amaral Peixoto – CEAGRIM: O Prof. Ednilton informou que o Reitor, prof. Roberto de Souza Salles assinou o convênio e que a Pró-Reitoria de Planejamento já disponibilizou recursos no montante de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o início imediato das atividades. Prof. Ednilton sugeriu que os professores Dario, Domingos, Eduardo Jorge, James e Leonardo compusessem uma comissão para implementar as atividades com a participação da profa. Chou e dele próprio, com o Prof. James presidindo a comissão. Ele ainda pediu que fosse dada ampla divulgação dos resultados dessa comissão. O Prof. Eduardo Jorge pediu que constasse em ata o agradecimento a Assistente em Administração Jaqueline do Nascimento Testahy e ao esposo dela, Walter Poggi pelo empenho desde o início das negociações para estabelecer o presente convênio. O Prof. Ednilton designou a Sra. Jaqueline do Nascimento Testahy como secretária da supracitada comissão. 4) Assuntos gerais: O Prof. Ednilton parabenizou as professoras Chou e Mônica pelo encerramento sucedido com êxito do projeto Macacu. O

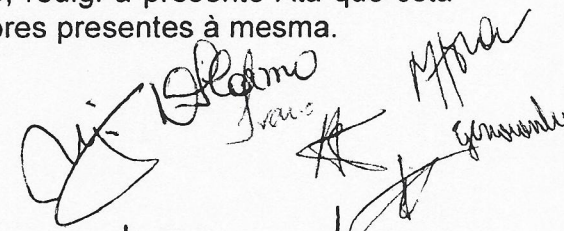
A series of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others more stylized or cursive. The names are not written in print, only the signatures themselves.

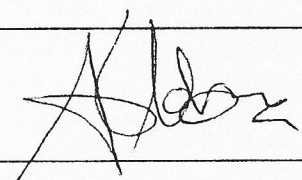
Prof. Ednilton pediu que os professores se articulassem para formar chapas para as eleições departamentais que devem ocorrer em setembro ou outubro deste ano. Ele ainda fez menção ao comentário do Diretor da Escola de Engenharia, prof. Hermano José Oliveira Cavalcanti, na última formatura dos alunos do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental. O prof. Hermano disse naquela oportunidade que o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental está definitivamente consolidado e em irrevogável progresso. A Profa. Mônica mencionou os estatutos e regimentos institucionais com relação à suspensão imediata da contagem do tempo do estágio probatório dos servidores públicos investidos de cargos administrativos e advertiu os professores nesta situação, incluindo ela mesma, que não pleiteiem assumir cargos administrativos durante o estágio probatório. O Prof. Ednilton informou que não poderá participar do AGRISHOW 2010 que ocorrerá de 26 a 30 de abril de 2010 em Ribeirão Preto – São Paulo no horário das 8h às 18h. O Prof. Domingos se ofereceu prontamente para assumir essa responsabilidade. O Prof. Ednilton pediu que os professores comesçassem a estabelecer o quadro de horários do 2º período letivo de 2010. O Prof. Gustavo pediu que a chave da sala 531 do bloco D ficasse disponível na secretaria da Escola de Engenharia. A chave desta sala fica sob a guarda do Departamento de Desenho Técnico. O Prof. Dario solicitou o auxílio do chefe do departamento com relação à construção de um sulco no terreno do Campus da Praia Vermelha para as experiências com curvas de avanço da disciplina de Drenagem. O Prof. Dario comentou que está investindo recursos próprios para a compra de equipamentos e materiais utilizados nas experiências das aulas práticas do curso de Drenagem. O Prof. James sugeriu a confecção de um formulário específico do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente para que pequenas despesas possam ser encaminhadas à Direção da Escola de Engenharia. Sem mais nada a tratar às 12h30min, o presidente, prof. Ednilton Tavares de Andrade encerrou a reunião. Eu, Marcello José Quintieri Pinheiro, na qualidade de secretário, redigi a presente Ata que está assinada por mim e pelo Senhor Presidente e pelos professores presentes à mesma.

Niterói, 14 de abril de 2010.


Ednilton Tavares de Andrade
Presidente




Marcello José Quintieri Pinheiro
Pela Secretária

Antonio Ferreira da Hora	
Antonio Henrique M. da F. Thomé da Silva	